

• Destaque desta sexta-feira para a condição de instabilidade que persiste em boa parte das regiões paranaenses. No norte e noroeste segue sem chuvas.

Mínima: 09°C em Curitiba
Máxima: 25°C em Londrina

Fonte: Simepar. Fechamento desta edição: 11:00.

jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Sexta-feira, 13 de Agosto de 2021 • ANO XIX • Edição N°. 2445 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg

Dia Preço
13/08/21.....R\$ 157,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia Preço
13/08/21.....R\$ 95,00

TRIGO - SACA 60 kg

Dia Preço
13/08/21.....R\$ 88,00
Fonte: Seab/Deral/DEB

Menor tarifa e mais segurança: veja quanto vai custar o novo pedágio do Paraná



O longo trajeto de cerca de 640 quilômetros entre Curitiba e Foz do Iguaçu pela BR-277 ficará consideravelmente mais barato com a nova modelagem de pedágio que será implantada no Paraná a partir de 2022. A soma das tarifas nas nove praças passará dos atuais R\$ 131,20 para R\$ 85,26, uma redução de 35% logo na partida do contrato. Valor final que vai cair mais conforme avançar a disputa pela concessão, podendo chegar a R\$ 63,95 se a empresa que vencer o leilão oferecer um desconto de 25%, por exemplo—o pregão, na Bolsa de Valores (B3), tem previsão de ocorrer no primeiro trimestre do ano que vem.

Essa viagem também se tornará mais segura. Estão previstas para o trecho, entre outras intervenções importantes, a duplicação entre Guarapuava e Cascavel, a construção de marginais nos perímetros urbanos de

Guarapuava.

A combinação vantajosa para o usuário tem por base os três pilares que nortearam o novo plano de concessões de rodovias no Paraná: tarifa baixa, transparência e obras. O formato foi construído em conjunto pelo Governo do Estado, governo federal, Poder Legislativo e sociedade civil organizada.

“O Paraná teve, ao longo de mais de duas décadas, um dos pedágios mais caros do Brasil. Nosso desafio era construir um modelo que chegasse a um desconto maior, com uma tarifa justa e também com muita obra”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior, durante a apresentação do modelo, quarta-feira (11), no Palácio Iguaçu. “Teremos no Paraná o maior projeto de infraestrutura da América Latina, com R\$ 44 bilhões em investimentos e quase 1,4 mil quilômetros de duplicações”.



Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Cascavel e Céu Azul e iluminação da Serra da Esperança, na região de

metros de rodovias, construção de 11 contornos urbanos, 253 quilômetros de faixas adicionais em rodovias já duplicadas, 104 quilômetros de terceiras faixas, mais de mil obras de arte especiais, como viadutos, trincheiras e passarelas, sinal de Wi-Fi em todo o trecho, câmeras de monitoramento e iluminação em LED.

Apartir do novo modelo, vence o leilão a empresa que apresentar o maior desconto na tarifa no pedágio. A proposta prevê que as tarifas atuais já cheguem à Bolsa de Valores com um desconto médio de 30%. A esse valor, se soma o deságio proposto pelas empresas em disputa. Esse desconto será associado a um aporte financeiro ofertado pela concessionária para garantir a execução do contrato. Chamado de seguro-usuário, esse valor é proporcional ao percentual de desconto concedido à tarifa.

No modelo acordado, estão previstos três níveis de aporte: de 1% a 10%, de 11% a 17% e a partir de 17%. Para isso, as empresas precisam investir R\$ 15 milhões por ponto percentual até 10%, R\$ 60 milhões por ponto percentual até 17% e R\$ 150 milhões por ponto percentual a partir de 17%. O valor será assegurado por lote, e poderá ser aplicado com diferentes finalidades, a serem decididas em cada um deles.

NOVO VALOR – O percurso entre a capital paranaense e o principal polo turístico do Estado é apenas um exemplo do serviço que será oferecido à população paranaense com a nova concessão. Tarifa mais cara da malha estadual, a praça de Jataizinho, na Região Norte, pode passar a cobrar R\$ 8,92 ao invés dos atuais R\$ 26,40.

Fonte: www.aen.pr.gov.br

